

A PSICOLOGIA NO ENFRENTAMENTO DAS OPRESSÕES DE GÊNERO: UM ESTUDO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO NÚCLEO DE EXPRESSÃO FEMININA DA FACULDADE DE DIREITO DA USP

Danielly de Souza Oliveira

Profa. Dr.ª Adriana Marcondes Machado

Instituto de Psicologia/Universidade de São Paulo

daniellyoliveira@usp.br

Objetivos

O Núcleo de Expressão Feminina (NEF), atividade de extensão da Faculdade de Direito da USP (FDUSP), é um coletivo fundado por discentes que atua em relação às disparidades entre os gêneros observadas na universidade, visando agir sobre o silenciamento feminino e potencializar a expressão clara e confiante das estudantes em espaços públicos e privados.

Este trabalho teve como objetivo principal apresentar, refletir e pensar as estratégias e instrumentos usados para provocar a fala segura e confortável das estudantes dentro e fora dos encontros do NEF no segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021. Como objetivos secundários, esta pesquisa visou sistematizar e ampliar as reflexões, sob a perspectiva do campo da psicologia, das problemáticas de sofrimento e silenciamento discutidas pelas estudantes que participam do núcleo (Camargo, 2016) e realizar revisão bibliográfica sobre feminismo interseccional e formas de opressão às mulheres através de práticas segregatórias no campo da educação (Collins, 2019 & Hooks, 2013).

Métodos e Procedimentos

A metodologia do projeto encontra-se no campo da pesquisa-intervenção (Rocha & Aguiar, 2013), e buscou um olhar que considerasse que o próprio objeto se constitui na relação em que ele se formaliza, dando ênfase às variações que ocorreram no percurso da

pesquisa. O olhar da pesquisadora não foi externo às práticas sobre as quais buscou refletir, mas composto e construído no trajeto. Assim, entende-se que ao compreender quais dispositivos favoreceram os objetivos do trabalho, o próprio objeto já foi necessariamente modificado, pois as reflexões estavam diretamente imbricadas à ação da pesquisadora e ao seu lugar enquanto também participante das atividades do NEF.

O primeiro momento da pesquisa focou no levantamento e leitura de material bibliográfico, além da participação nas atividades do núcleo do segundo semestre de 2020. De forma geral, acompanhando e compondo os encontros do NEF, percebeu-se a participação ativa como pequena, revelando-se um ambiente permeado por silêncios onde justamente se buscava provocar a fala.

Partindo do campo teórico, de suas reflexões e das experiências vividas, no segundo momento da pesquisa foram propostos procedimentos no sentido de: (i) fortalecer o núcleo enquanto coletivo; (ii) valorizar as experiências e narrativas das estudantes como materiais para os encontros; (iii) favorecer a fala não só por meio da voz mas também através de outros recursos expressivos e (iv) favorecer a entrada no núcleo de mulheres pertencentes às minorias através da reserva de vagas para estudantes negras e amarelas assim de como estudantes de escolas públicas e membras da comunidade LGBTQIA+.

Resultados

A partir da ampliação do uso, no 1º semestre de 2021, dos procedimentos citados, percebeu-se que em comparação ao semestre anterior, houve um aumento na participação com fala das estudantes durante os encontros do coletivo. Através dos registros nos relatórios semanais e dos relatos provenientes da

participação nas atividades dos encontros síncronos, também foi possível observar que:

- As estudantes demonstram compreensão do processo de silenciamento universitário como fruto das práticas de um currículo oculto (Cerezetti, 2019) e de outras materializações dos processos machistas sociais;
- Os encontros do NEF foram um laboratório seguro de experimentação da fala e de recursos expressivos;
- As vivências de silenciamento e adoecimento, ao serem compartilhadas em um espaço de acolhimento, puderam ser ressignificadas na grupalidade e transformadas em potência para corpos femininos.

Conclusões

O Núcleo de Expressão Feminina é uma produção institucional que se propõe a questionar a mesma instituição em que está inserido, rachando com o silenciamento à medida em que o discute, questionando assim as regras claras e ocultas derivadas do patriarcado.

Para enfrentar o machismo, foi importante entender sua constituição histórica em nosso mundo social, refletir sobre sua materialização nas situações regulares e singulares, desvendar os elementos presentes nas situações em que ele se instala, compartilhar experiências de sofrimento em um espaço seguro, e inventar criativamente maneiras de derrubar fronteiras, acreditando na capacidade das mulheres de alterar e ocupar os lugares com seus corpos e vozes de maneira confortável.

Ao serem convocadas, as reflexões no campo psicologia puderam contribuir a partir de uma perspectiva de abertura e valorização das experiências singulares que puderam ser ressignificadas e reconhecidas coletivamente. Para isso, foi necessário problematizar aquilo que o saber *psí* cria enquanto demanda clínica fundamentada em processos de individualização e culpabilização do sujeito e tomar as estratégias de sobrevivência e resistência como força do coletivo.

Referências Bibliográficas

Camargo, K. A. (2016). *Abuso Sexual Infantil - Uma Cartografia: Silenciamento, Testemunho, Ressentimento, Esquecimento*. (Tese de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Recuperado de <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/18910>.

Cerezetti, S. C. N. et al. (2019). *Interações de gênero nas salas de aula da Faculdade de Direito da USP: um currículo oculto?* São Paulo, SP: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo.

Collins, P. H. (2019). Pensamento feminista negro: o poder da autodefinição. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (Org). *Pensamento feminista - conceitos fundamentais*. (pp. 271 - 312). Rio de Janeiro, RJ: Bazar do tempo.

Hooks, B. (2013). *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes.

Rocha, M. L. da, & Aguiar, K. F. de. (2003). Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(4), 64-73. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932003000400010>